

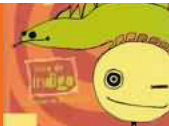


Historiar

Brasil



Entre Nessa "Roda"
Você Também!
Pg. 2



Índigo
Conheça o trabalho de uma grande escritora infantil brasileira!
Pg. 2 e 3



Dicas!
Confira as dicas de livros dessa edição.
Pg. 3

Associação Viva e Deixe Viver anuncia nova Diretoria



Valdir Cimino, Claudia Santoro, Diva Mastroti, Roberto Antonio Maccioni e Mônica Nocito Ferrari

Valdir Cimino, fundador da Associação Viva e Deixe Viver, volta ao posto de presidente da entidade em 2010 e apresenta a nova diretoria executiva após três anos dedicados a pesquisas científicas como o estudo que fez sobre "O brincar como atividade terapêutica nos tratamentos psiquiátricos de crianças e adolescentes" – realizado em parceria com o IPq (Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas) e o levantamento sobre a Valorização e Valorização do trabalho voluntário, em parceria com a Qualibest, inspirado no conceito da Organização Internacional Independet Sector.

Na expectativa de ingressar em seu décimo terceiro ano de atuação, o Viva destaca o valor do apoio da iniciativa privada para a expansão de suas atividades e da importância de contar com uma equipe comprometida na condução da entidade, uma das mais ativas do Terceiro Setor nas áreas de saúde, cultura e educação.

Além disso, o Viva passa a se posicionar no mercado com um novo departamento, o Núcleo AYT, dedicado a desenvolver projetos de consultoria e atividades de capacitação sobre temas como Responsabilidade Social, Humanização de Ambientes Corporativos e Gestão de Pessoas. A nova diretoria, que deverá conduzir os trabalhos do Viva até 2013 conta com:

Presidência	Valdir Cimino
Desenvolvimento Humano	Diva Mastroti Monica Nocito Ferrari
Centro de Contação de Histórias e Núcleo AYT	Monica Nocito Ferrari
Administração	Roberto Antonio Maccioni
Marketing	Claudia Santoro

Hoje, além dos 882 contadores de histórias voluntários que atuam em hospitais de todo o Brasil, a Associação Viva e Deixe Viver conta com o apoio das empresas Colgate, Philips do Brasil, Mahle MetalLeve, Laboratório Pfizer, Mattos Filho Veiga Filho Marrey Jr. e Quiroga Advogados e AES Eletropaulo. Nos próximos anos, a nova diretoria do Viva estará envolvida no planejamento de ações que extrapolam o ambiente hospitalar. Com atuação associada à causa da Humanização Hospitalar, o Viva, ao lado de entidades igualmente preocupadas com a Saúde, desenvolverá doze Fóruns de Humanização da Saúde pelo país em 2010, que formarão o conteúdo do próximo Congresso de Humanização da Saúde.

Festa Parque dos Valores



Festa Parque dos Valores de Páscoa 2010
Foto: Ricardo K.

Crianças e adolescentes internados em hospitais da rede pública e privada poucas vezes têm uma visão de seu próprio futuro. Por isso, a Associação Viva e Deixe Viver lançou em 2001 o projeto Parque dos Valores. São três festas organizadas anualmente (Páscoa, Dia das Crianças e Natal) dentro do hospital Emílio Ribas, em São Paulo. As festas tem como principal objetivo proporcionar às crianças e adolescentes diversão e informação educacional. Além disso, busca interagir os voluntários, os pacientes, seus familiares e toda equipe multidisciplinar nas atividades elaboradas nas tendas de contação de história, pintura de rosto, dobradura, etc. Tudo sempre através dos valores escolhidos: Amor, Cooperação, Felicidade, Honestidade, Humildade, Liberdade, Paz, Respeito, Responsabilidade, Simplicidade, Tolerância, Unidade – fundamentais para o bem estar do ser humano e, conseqüentemente, de toda a humanidade.

Nossa próxima festa será em outubro, mês das Crianças. Se você quiser colaborar com doações ou saber mais informações, entre em contato com a sede do Viva.

Edição: Lígia Pin | Jornalista responsável: Gustavo Prudente (MTB 48546/SP) | Ilustrações: Paulo Zilberman | Design: Morgana D'Almeida | Colabora neste edição: Índigo, Magaly Romão e Carlos Sereno. | Tiragem: 1.200 exemplares | Associação Viva e Deixe Viver • Presidente: Valdir Cimino | Diretora de Marketing: Cláudia Santoro | Diretor Administrativo: Roberto Antônio Maccioni | Diretora de Desenvolvimento Humano: Monica Noci Ferrari e Diva Mastroti.

Parceria Social São Paulo:

MAHLE

Colgate

Pfizer

PHILIPS

Apoio:

Mattos Filho
Veiga Filho
Marrey Jr.
e Quiroga
ADVOGADOS

AES Eletropaulo
Uma Empresa AES Brasil

Incentivo:

ProAc
PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

Projeto apoiado pelo Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural de 2010

Entre nessa “Roda” você também!

Por Ligia Pin



Desde agosto de 2009 os contadores Magaly Romão e Carlos Sereno organizam a “Roda de Leitura” na sede do Viva. Após participarem do Projeto “Entre na Roda” – do Programa Território Escola, patrocinado pela Fundação Volkswagen e coordenado pelo Cenpec – a dupla mais que dinâmica adaptou a ideia para a realidade do Viva e entrou em ação. Em cada encontro é apresentado um gênero literário (conto, crônica, poema, romance) e as atividades se alternam entre leituras, apresentação de autores e ilustradores, músicas relacionadas ao tema abordado, além de muito bate papo entre os participantes. A ideia, segundo Magaly, é “proporcionar momentos de reflexão, de aprendizado e de puro prazer pelo contato com textos de boa qualidade, de diferentes gêneros literários e autores diversos”.

A Roda é dirigida aos contadores do Viva, às pessoas que gostam de ler e/ou trabalham direta ou indiretamente com a leitura. Os encontros são bimestrais e divulgados na nossa agenda de cursos. Fique atento para o próximo encontro!



Fotos: Magaly Romão

Da Telinha do Computador

Por Ligia Pin



Quem tem medo de Poesia?

O Tigre Albino é uma revista eletrônica editada por uma equipe de estudiosos e pesquisadores em literatura infanto-juvenil com o objetivo de discutir poesia para crianças e jovens. Segundo seus editores: “Esse periódico eletrônico não considera poesia infantil apenas versos que os adultos, escrevem em rimas para um público infantil ou juvenil, de diferentes faixas etárias. Dando pouca importância a essas classificações, Tigre Albino considera, por exemplo, que alguns textos de Clarice Lispector, Colette ou Guimarães Rosa podem também ser considerados poéticos, integrando o leque de suas reflexões, bem como poesia editada originalmente em livros para adultos. Considera que Fernando Pessoa escreveu o poema 'Pia, Pia, Pia' para seus sobrinhos, mas também o poema 'Leve, Breve, Suave', no Cancioneiro, ambos

apreciados igualmente pelo público jovem. (...)

O Tigre Albino sabe que diversas crianças existem dentro do conceito de infância. Elas dispõem de um desenvolvimento racional-cognitivo diferente, algumas lidando com metáforas mais sofisticadas e outras absorvendo apenas imagens mais simples. O Tigre Albino não se limita à produção poética brasileira, Os poemas nonsense de Lear, da mesma forma que composições de Queneau, Brecht, Garcia, Lorca, Sandburg, Du Fu, Issa ou Petrarca, alguns deles escritos quando inexistia no mundo o sentimento da infância, podem integrar facilmente o universo infantil e assim serão considerados.”

As publicações acontecem em 15 de novembro, 15 de março e 15 de julho de cada ano. Você pode acessar o site para ler as edições anteriores, imprimir os textos e se cadastrar para receber um lembrete da próxima edição.

Tigre Albino (<http://www.tigrealbino.com.br/>)

Galeria

Por Ligia Pin



Índigo nasceu em Campinas com o nome de Ana Cristina Araújo Ayer de Oliveira. Formou-se em jornalismo, mas nunca exerceu a profissão por falta de interesse com aquilo que ela mesma chama de “informações reais, objetivas e factuais”. Em 1998 começou a publicar contos na Internet, mas só em 2001 se dedicou totalmente à literatura. Seu contato mais direto com o público jovem se deu em 2005, através do caderno infantil da Folha de S. Paulo. Já no ano seguinte recebeu o prêmio “Literatura para Todos” tendo “Cobras em Compota” publicado pelo Ministério da Educação. Índigo já escreveu mais de 20 livros, além de participações em traduções e coletâneas. Para quem ainda não conhece é bom informar: seus textos são, basicamente, recheados de humor sagaz, irônico e muitas vezes incomum. Isso faz dessa escritora uma preciosidade na lista de autores ainda

capazes de fazer diferença na literatura infanto-juvenil. A primeira vez que li um texto dela fiquei “alucinada” em perceber como temas comuns podem se transformar em verdadeiras aventuras quando a imaginação não tem limites. E isso tem se repetido a cada nova publicação. Selecionei dois textos do “Cobras em Compota” (que a autora gentilmente autorizou publicar em nosso boletim), por tratarem de temas que poderão ser saboreados no ambiente hospitalar com humor e criatividade.

A vingança da lombriga

Sempre que o médico afundava minha língua com um palito de sorvete, eu tinha idéias. Eu imaginava que uma lombriga escaparia de dentro de mim e morderia o nariz do médico. Ele largaria o palito de sorvete, abriria a porta do consultório e ia correndo até a recepção, chamando pela secretária. As pessoas na

recepção sairiam correndo e nunca mais voltariam. A secretária chamaria a polícia. O médico ficaria bravo porque não era para chamar polícia, só tirar a lombriga do nariz dele. Mas a secretária teria nojo de pegar na lombriga. O médico, por sua vez, não teria coragem de abrir a boca porque daí a lombriga poderia se transferir para dentro dele. "Uma leve inflamação de garganta," diagnosticava o médico, e isso era o máximo que acontecia.

Baleias e Melancias

Creio que Deus usou forminhas na criação do mundo. Primeiro ele fez o mundo vegetal, depois o animal, mas por ser um camarada ecologicamente correto, quis reaproveitar as formas. Tudo isso eu percebi no dia que coloquei, lado-a-lado, uma baleia e uma melancia. Tchan! Segue a lista das forminhas:

Couve-flor: ovelhas, Bananas: girafas, Morangos: joaninhas, Abacaxis: leões, Gengibre: formigas, Berinjelas: golfi nhos, Cenoura: salmões, Milho: pintinhos, Kiwi: periquitos, Chuchu: iguanas, Batata roxa: hipopótamos, Figo: morcegos, Mexerica: peixinhos dourados, sendo que cada gominho equívale a um peixe.

Visite o site da Índigo: <http://diariodaodalisca.zip.net/>
 Você também pode baixar o "Cobras em Compota" aqui:
<http://www.scribd.com/doc/3348810/Literatura-Contos-Cobras-Em-Compotas>

Obras da Autora:



Como casar com André Martins
 Índigo
 Il. Janaina Tokitaka
 Ed. Girafinha



Saga Animal
 Índigo
 Il. Bruno Galan
 Ed. Hedra



A maldição da moleira
 Índigo
 Il. Ale Abreu
 Ed. Girafinha

Dicas

Por Ligia Pin



"O rei distraído" é um dos últimos lançamentos de Jean-Claude Alphen. O autor magicou em letras e traços a história de um rei a quem todos chamam de Julio - um cara gente boa, que adora andar pelo reino em sua bicicleta verde-abacate e que sempre deixa seus súditos de cabelos em pé com o que mais sabe fazer: esquecer as coisas. Esse rei bonachão e sua falta de memória fazem desse livro uma gostosura sem fim... uma situação inusitada que leva a outra e assim cada virada de página faz nosso sorriso ir de orelha a orelha. Devorei o livro em pé, no balcão da livraria - li e me apaixonei por esse rei que mistura ingenuidade e sabedoria na forma autêntica de ser e viver. Há ainda uma curiosidade que me chamou atenção: no final do livro você vai descobrir como Jean-Claude escreveu essa história e verá que a felicidade realmente está nas coisas mais simples e deliciosas da vida!

O rei distraído
 Texto e il. de Jean-Claude Alphen
 Editora Cia das Letrinhas

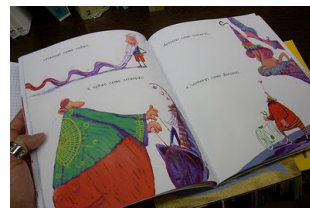
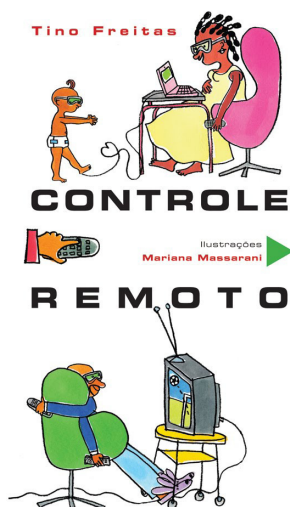


Foto Ligia Pin



Tino Freitas chegou com mais uma novidade maluca. Depois de lançar "Cadê o juízo do menino?" (Manati), e "Brasília de A a Z" (Salesiana), o autor apostou na tecnologia para tratar de um tema delicado e atual. "Controle Remoto" (il. Mariana Massarani/ Manati) vai divertir a criançada que usa esse acessório tecnológico com uma intimidade quase absurda. O aparelho é um dos personagens dessa história inusitada em que pais e filho se relacionam basicamente através dele criando, sem perceber, um des-controle na relação familiar. Já dizia uma amiga, o ser humano não nasce com "manual de instrução" e saber lidar com o outro requer tempo, sabedoria, disposição e amor. Tino foi pontual e usou a criatividade ao tocar no tema - quem lida com crianças sabe que atualmente, o que mais falta nas famílias é o vínculo afetivo entre pais e filhos. A vida moderna atrai pela praticidade, pelas novidades e descobertas diárias, mas afasta as pessoas pelo acúmulo de preocupações e atividades a cumprir.

Quem dispõe de tempo para olhar os filhos com a devida atenção? Não seria mágico se cada bebê viesse já da fábrica acompanhado de um controle que ajudasse os pais na sua criação? Seria perfeito! Foi o que Tino fez e o resultado... bom, você vai descobrir assim que pegar o "controle". Este não é apenas um livro infantil, definitivamente. Bom seria se cada pai e mãe tivesse um exemplar para uma leitura "solitária" e depois compartilhada com seus filhos - tenho absoluta certeza que se identificariam com cada situação citada ou pelo menos, com a maioria delas. Minha esperança é que, ao final da leitura, os pais apertem a tecla STOP - não do filho, mas do des-controle que carregam em si para, com muita sabedoria, dar um REWIND e começar tudo de novo, como deveria ser. A parceria com Mariana Massarani e a Manati foi novamente muito feliz: "Controle remoto" é visualmente colorido, cativante e divertido, além de contar com uma capa dura lindíssima que faz desse casamento texto+imagem uma excelente opção de presente. Aperte o PLAY e vá agora buscar o seu!

O rei distraído
 Texto e il. de Jean-Claude Alphen
 Editora Cia das Letrinhas



Agenda

São Paulo

Setembro

☞ Oficina: “Lendo e Contando” com Marília Tresca

Data: 8 de setembro – Quarta-feira – das 18h45 às 21h45
Carga horária: 3h — Vagas: 20

O Objetivo dessa oficina é mostrar aos participantes as diferenças, similaridades, e particularidades da leitura e da narração de histórias, munindo-os de repertório significativo e direcionando a atuação utilizando as duas linguagens através de técnicas e de diferentes livros e recursos.

Marília Tresca – Arte-educadora, contadora de histórias profissional e voluntária da Associação Viva e Deixe Viver no Hospital Cruz Azul. Ministra cursos diversos sobre a arte de contar histórias

☞ Oficina: “Leitura, não apenas decodificação” com Lucimeire Lemos

Data: 18 de setembro – Sábado – das 9h às 12h
Carga horária: 3h — Vagas: 20

O objetivo é capacitar os participantes a, de fato, lerem, e não apenas decodificarem, como usualmente é feito.

Profa. Lucimeire Lemos – Mestrado e especialização em Língua Portuguesa, graduação em Letras e Tradução e Interpretação da Língua Inglesa. Diversos cursos de atualização. Participação em congressos nacionais e internacionais. Professora, assessora e palestrante.

Outubro

☞ Oficina: “O Imaginário transformador” com Fábio Lisboa

Data: 13 outubro – Quarta-feira – das 18h45 às 21h45
Carga horária: 3h — Vagas: 20

Usando a imaginação, os participantes buscam transformar objetos simples em elementos lúdicos dando vida aos objetos e às palavras. Nesta palestra-oficina: “Objeto vira brinquedo, brinquedo vira personagem e personagem vira criança”.

Fábio Lisboa – Contador de histórias, Autor e Professor. Palestrante da UMAPAZ (Universidade do Meio Ambiente e da Cultura de Paz) e do CEFOPEA (Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental). Graduado em Comunicação Social-ESPM, graduando em Letras-USP, Ludoeeducador pela IPA-Brasil – Associação Brasileira pelo Direito de Brincar. Mais informações em www.contarhistorias.com.br.

☞ Trocando Histórias com o Fundador” com Valdir Cimino

Data: 25 de outubro – Segunda-feira – das 18h45 às 21h45
Carga horária: 3h — Vagas: 20

O fundador do “Viva”, Valdir Cimino, promove um bate-papo com o objetivo de trocar experiências, informações, críticas e sugestões. É o momento do voluntário se aproximar e interagir mais com a Associação Viva e Deixe Viver.

Valdir Cimino – Publicitário formado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, pós-graduado em Tecnologia de Ensino pela Fundação Armando Álvares Penteado e mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia São Paulo. Diretor Fundador da Associação Viva e Deixe Viver. Coordenador da área de Relações Públicas e leciona no curso de Rádio e Televisão da FAAP. Produz e apresenta o programa Humanização em Saúde veiculado pela Conexão Médica.



Educação Continuada e Pesquisa

Local das Oficinas:

Centro de Contação de Histórias do Viva
Av. Rebouças, 1206 - cj. 06 | Pinheiros São Paulo • SP

Inscrições:

As inscrições devem ser feitas com até dois dias de antecedência, através do site: www.vivaedeixeviver.org.br
Informações com Marisa: marisa@vivaedeixeviver.org.br ou pelo telefone: (11) 3081-6343

Participe dos cursos abertos, veja a programação no site: www.vivaedeixeviver.org.br

Porto Alegre

Outubro/Novembro

☞ Oficina: “Contação de Histórias para Crianças Hospitalizadas” com Equipe de Coordenação do Viva Porto Alegre

Local: 56ª Feira do Livro de Porto Alegre - Praça da Alfândega
Data: 30/10 – 6 e 10/11 – das 14h às 16h
Carga horária: 6h — Vagas: 30 (com inscrição prévia no Balcão de Informações da Feira)

As oficinas visam divulgar o trabalho do Viva em Porto Alegre e oferecer aos participantes a oportunidade de conhecimento de recursos e técnicas para contação de histórias para crianças e adolescentes hospitalizados.

Apoiadores:

BVDA • Cecilia Castro Cunha - Serviços Gastronômicos • Centro de Voluntariado São Paulo • Conexão Médica • Eii! Comunicação • Film Planet • Garilli • GTEC • Imagem Paulista • Intercode • Laborprint • Leitor Recortes • Minhas Incrições • Muller & Camacho • Oficina da Palavra • Paulo Zilberman - ilustrador • Propaganda & Marketing • RWA - Artes Gráficas • SPO + Pantani • Tentáculo Áudio • TrakHealth • Up and UP • Walter Rodrigues – Estilista • Zmais.

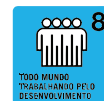
Sócio Mantenedores:

Perfect • Davis e Koszura Advogados Associados • MPM • Capelania Católica • CESP com Energética

A produção deste material só foi possível através do Apoio:



Estratégia para os melhores resultados.



Auditoria:

